

**Prova de Educação Artística
2.º Ano de Escolaridade | 2021**

Guião do Aplicador

11 Páginas

Esta prova não é uma Prova de Aferição. É um instrumento de avaliação disponibilizado pelo IAVE, I.P. para uso em contexto escolar.

GUIÃO DO APLICADOR

Instruções gerais de realização da prova

Antes da prova, o professor aplicador deve ler o Guião do Aplicador de cada uma das versões, acompanhando essa leitura com a audição do ficheiro áudio.

Durante a prova, o registo da observação dos desempenhos dos alunos é efetuado pelos professores classificadores, de acordo com as instruções e com os critérios de classificação.

A prova é dada por terminada após todos os alunos terem sido observados.

Antes da Parte A da prova





Cabe ao professor aplicador:

- garantir que o espaço para a realização da prova cumpre regras de higiene e segurança;
- garantir que o espaço para a realização da prova é amplo, poderá ser a sala de aula (de onde serão retiradas previamente as mesas e as cadeiras), uma sala polivalente ou um ginásio. O espaço deve ter uma boa qualidade acústica, de forma a não prejudicar a audição dos ficheiros áudio;
- definir o posicionamento dos professores classificadores, de modo a ficarem distribuídos no espaço, embora se possam movimentar a fim de observarem melhor os alunos em avaliação;
- definir previamente os grupos de trabalho, seguindo a ordem da turma:
 - pares de alunos, para a Tarefa 1 e 4;
 - grupos de 4 a 5 alunos, para a Tarefa 3;
- distribuir os coletes pelos alunos antes de estes entrarem na sala, respeitando a numeração da turma. Se um aluno faltar, o colete correspondente não é distribuído. Caso os alunos não tenham numeração previamente atribuída, a distribuição dos coletes faz-se por ordem alfabética.

Materiais:

- aparelho de reprodução áudio;
- mochila/caixa/saco com o material indicado (para cada grupo):
 - casquilhos de rolos de papel higiénico, folhas brancas de papel A3, pincéis;
- um idiofone de madeira, de altura indefinida, por aluno, que emita sons curtos e únicos, por exemplo: blocos sonoros; clavas; caixa chinesa.

Legenda:

-  reproduzir faixa áudio
-  pausa na reprodução, mantendo na mesma faixa
-  recuar para o início da faixa
-  avançar para a faixa seguinte

Parte A

Durante a Parte A da prova

O professor aplicador deve ter consigo, durante esta parte da prova, apenas o Guião do Aplicador e o ficheiro áudio.

A prova inicia-se com um conjunto de exercícios de aquecimento e de disponibilização corporal. Estes exercícios não constituem tarefas para avaliação e têm a duração aproximada de dez minutos.

O professor aplicador diz aos alunos para formarem uma roda, por ordem numérica, e que memorizem o seu lugar na roda.

O professor aplicador pede aos alunos que se dispersem pela sala, de modo a ocuparem todo o espaço disponível.



faixa 1

Olá. Vais começar a parte A da prova de Educação Artística. Ao longo desta parte da prova, presta atenção às instruções que te são dadas, sempre que ouvires este som:

[som de indicação de instrução]

[começa a música para aquecimento]

Estás confortável e adormeces.

Estás a dormir, e a fada Salomeca chegou para te oferecer um sonho maravilhoso! Sonhas que és uma semente que foi lançada à terra. A terra está a ficar molhada, e tu comesças a germinar. Desenrolas-te e abres caminho até à superfície. Aí, sentes o calor do sol, que te faz crescer. Os teus pés agarram-se com força à terra, são raízes, e já não te consegues mexer. O teu tronco ganha força e cresce em direção ao céu, e tu vais ganhando ramos de um lado e do outro.

És uma árvore da floresta, forte, alta e com muitas folhas verdes.

Ouvem-se algumas vozes ao longe, mas tu não percebes o que dizem; entretanto, os pássaros voam à tua volta, alguns pousam nos teus ramos. Olha!!! Ali, do teu lado esquerdo: é um pássaro azul! Olha para ele! Olha outro! Agora há outro pássaro no teu ramo direito, e este é amarelo! Os pássaros voam, rodopiando, à volta do teu tronco, e, pertinho das tuas raízes, reparas nuns seres muito pequeninos, os Tomecos. São tão pequenos e tão extraordinários! Eles constroem a sua casa junto às tuas raízes, e tu olhas para eles, maravilhado: eles precisam de ti para viverem! Sim, és tu que dás abrigo aos Tomecos e que os proteges do vento, da chuva e até do calor do sol quando este é muito forte.

O sol brilha e está muito calor, tens muita sede e precisas de um ventinho para te refrescares. Cheio de calor, sopras lá para baixo, mesmo lá em baixo do teu tronco. Sentes-te mais fresco!! Que bom!!!

Ui, agora um carreiro de formigas sobe pelo teu tronco. Começas a sentir cócegas, muitas cócegas, e queres enxotá-las. Uma das formigas parece dizer qualquer coisa, mas tu não compreendes. Mas, como continuas com cócegas, usas os teus ramos para enxotar as formigas.

Começa a chover, e as formigas fogem e escondem-se. Os Tomecos também se abrigaram, porque, apesar dos seus poderes mágicos, não gostam nada de se sentir molhados!

Sentes a chuva nas tuas folhas, a descer pelos teus ramos, pelo teu tronco, a chegar às tuas raízes. Hum, que sensação tão boa! Finalmente, refrescas-te.

Com a chuva, vem uma grande ventania que te faz balançar para a direita, para a esquerda, para a frente, para trás, para baixo e para cima. Apesar de o teu tronco balançar, as tuas raízes fortes e profundas mantêm-te agarrado à terra, e voltas a balançar ora para um lado, ora para o outro, depois para a frente, para trás, para baixo e, por fim, para cima.

Com o vento, algumas das tuas folhas caem e voam para longe.

Está muito frio, e sentes falta do calor do sol. Os teus ramos encolhem-se e abraçam o teu tronco para te protegerem e aquecerem.

Percebes que alguém precisa de ajuda!!! Há qualquer coisa que não está bem!

O mau tempo passou, o sol regressa e tu sentes novamente as tuas folhas a nascer. As borboletas começam a esvoaçar à tua volta, e o teu olhar segue-as.

O pássaro azul voltou acompanhado, e os dois vão fazer um ninho nos teus ramos!

Estás feliz!

Então, sonhas que podes voar como o pássaro azul. Oh, é incrível! O teu tronco movimenta-se, e soltas as tuas raízes da terra. Primeiro, as raízes de um dos lados, depois, as raízes do outro. Começas a andar, devagar, muito devagar, mas ainda estás muito pesado. A pouco e pouco, comesças a sentir-te mais solto e mais leve, e andas mais rapidamente. Experimentas abanar os teus ramos, que se transformam em asas, e... voas. Agora, és um pássaro que voa e chilreia. Vês a floresta lá em baixo e sentes-te livre!!

De seguida, pousas no alto da maior e mais antiga árvore da floresta e observas o que está à tua volta. A árvore está preocupada, e os Tomecos rodeiam-na, numa grande agitação. Um dos Tomecos pergunta:

– O que tens, árvore amiga? O que se passa contigo?

Consegues perceber que há um problema com esta árvore, e decides ajudar. Vais precisar do apoio dos teus colegas para chamar os outros seres da floresta, por isso, a esvoaçar, regressas ao teu lugar na roda.

Escuta as indicações do professor.



Caso os alunos não consigam voltar rapidamente à formação em roda, o professor aplicador orienta a reorganização da roda e solicita que se sentem.

Tarefa 1 (15 minutos)



faixa 2

Depois da instrução:

Escuta a música.

Levanta-te e, sem abandonares o teu lugar na roda, movimenta-te de acordo com o que ouves.

Agora, vais criar uma dança que ajude a chamar os animais. Vais formar um par com um colega, de acordo com as indicações do teu professor.

Frente a frente com o teu colega, cria uma dança, usando diferentes partes do corpo, acompanhando o andamento da música e explorando o espaço à tua volta.

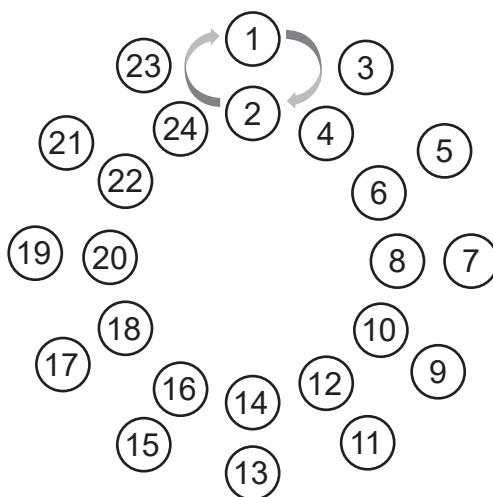
Primeiro, os alunos com números ímpares criam os movimentos, e os alunos com números pares imitam esses movimentos, como se fossem um espelho. Quando ouvires o sinal sonoro, deves trocar de lugar com o teu colega.



O professor aplicador certifica-se de que todos os alunos têm um par. Caso o número de alunos seja ímpar, deverá ser constituído um grupo de três alunos.

Os alunos deverão formar duas rodas concêntricas, e os alunos que formam cada par deverão ficar frente a frente. Os alunos com números ímpares ficam na roda externa e os com números pares ficam na roda interna, conforme o esquema seguinte:

Esquema A



Depois de todos terem tido oportunidade de fazer a sua apresentação, e apenas no caso de haver algum aluno que não a tenha ainda realizado, o professor aplicador pergunta:

«Dos alunos que não fizeram a apresentação, alguém quer realizar a tarefa agora?»

No caso de haver alunos que queiram realizar a tarefa, o professor aplicador deve permitir que o façam.

Quando não houver mais alunos que queiram realizar a tarefa, o professor aplicador avança para a faixa seguinte.

Tarefa 2 (20 minutos)

Os alunos devem voltar à formação inicial, em roda e sentar-se para ouvirem a faixa áudio.

Caso os alunos não consigam voltar rapidamente à formação em roda, o professor aplicador orienta a reorganização da roda e pede que se sentem.

O professor aplicador distribui um instrumento musical a cada aluno, indicando que o instrumento não deverá ser partilhado e que só o poderá usar após a instrução áudio.



faixa 3

Depois da instrução:

Já regressaste à roda e estás quase a acordar do teu sonho.

A tua dança foi muito importante, porque os animais perceberam que a árvore precisava de ajuda. A floresta e a árvore agradecem o teu apoio!

Acorda do sonho e espreguiça-te! Decides agora ser explorador da natureza. É importante conseguires comunicar com os animais. Vais aprender uma nova linguagem, usando a tua voz e os instrumentos de percussão de altura indefinida que tens na tua sala.

Agora ouve a música, com atenção, para perceberes quantas partes diferentes tem e como variam a pulsação e as características da música.

Os exploradores da natureza já têm o seu instrumento e estão preparados para intervir.

Vais agora usar a voz e os instrumentos que vos foram distribuídos. Vais ouvir cinco frases rítmicas diferentes. Escuta cada uma delas com atenção e, logo a seguir, repete-a.



faixa 4

Depois da instrução:

Para comunicar com os animais, vais tocar sozinho.

Vais ouvir uma frase rítmica e depois repeti-la; em seguida, vais ouvi-la mais uma vez e voltas a tocá-la.

Ao sinal sonoro, usa a tua voz e o instrumento que o professor te entregou.

É a vez de cada um repetir a frase rítmica.

Segue as indicações do professor.

Podes tocar sentado ou em pé.



faixa 5

O professor aplicador indica qual o aluno que deve iniciar a apresentação.

Em casos excepcionais de alunos que não se mostrem disponíveis para fazer a apresentação na sua vez, o professor aplicador deve passar imediatamente ao seguinte, sem insistir.

Depois de todos terem tido oportunidade de fazer a sua apresentação, e apenas no caso de haver algum aluno que não a tenha ainda realizado, o professor aplicador pergunta:

«Dos alunos que não fizeram a apresentação, alguém quer realizar a tarefa agora?»

No caso de haver alunos que queiram realizar a tarefa, o professor aplicador deve permitir que o façam.

Quando não houver mais alunos que queiram realizar a tarefa, o professor aplicador avança para a faixa seguinte.

Tarefa 3 (30 minutos)

Manter os alunos sentados por ordem numérica, formando uma meia-lua.

Orientar a distribuição dos grupos, previamente definidos, no espaço disponível, a fim de prepararem as improvisações.

O professor aplicador distribui aleatoriamente a cada aluno do grupo os adereços indicados: saco/mochila; casquilhos; folhas brancas de papel A3 e pincéis.

Garantir que cada aluno tem um adereço.



faixa 6

Depois da instrução:

Agora que já consegues comunicar com os animais, vais descobrir o que se passa com a velha árvore da floresta. Curioso, aproximas-te, e vês que a árvore tem uma porta e ouves vozes lá dentro!!

É a tua vez de entrar em ação! És um explorador empenhado em descobrir o problema que a velha árvore tem.

Com o teu grupo, vais criar uma história. Deves usar os materiais que estão na mochila, entrar na porta que está escondida no tronco da árvore, identificar o problema que a árvore tem e, no final da história, resolver o problema.

Para que o problema seja bem resolvido, todos os elementos do grupo devem falar e atuar, ouvindo-se claramente o que dizem e vendo-se claramente o que fazem.

A partir deste momento, têm 5 minutos para preparar a apresentação da vossa história. Podem começar.



Os alunos farão as suas apresentações em grupos de 4 ou de 5 (conforme definido previamente), voltados para os restantes colegas.



faixa 6

Depois da instrução:

Atenção, falta 1 minuto para terminar.

Sublinhar, junto dos alunos, que falta um minuto para terminar o tempo de preparação da tarefa e que, caso não tenham ainda combinado um final, devem fazê-lo.

Depois da instrução:

Terminou o tempo. O professor vai indicar a ordem pela qual os grupos irão fazer a sua apresentação. Está atento às indicações do professor.

Garantir que os alunos se sentam, por ordem numérica, formando uma meia-lua.

Depois de os professores classificadores terem feito os seus registos, sempre que um grupo demore demasiado tempo na sua apresentação sem que se anteveja um final, o professor aplicador deve pôr fim à apresentação, podendo usar a frase seguinte:

«Têm de terminar.»

Tarefa 4 (15 minutos)

Manter os alunos sentados por ordem numérica, formando uma roda.

Caso os alunos não consigam voltar rapidamente à formação em roda, o professor aplicador orienta a reorganização da roda e solicita que se sentem.



faixa 7

Depois da instrução:

Estás na floresta, numa roda, à volta da velha árvore. Estás feliz! Vais ouvir a música e depois cantá-la, em conjunto com os teus colegas.

Com o teu par, sai da roda e, no meio dela, faz movimentos e canta de acordo com a música. Deves mostrar a tua alegria. Na parte instrumental, volta ao teu lugar na roda e, em conjunto com os outros colegas, acompanha a música, dançando.



Os alunos farão as suas apresentações em grupos de 2 (conforme definido previamente), no meio da roda, seguindo as instruções áudio.

O professor aplicador certifica-se de que todos os alunos têm um par. Caso o número de alunos seja ímpar, deverá ser constituído um grupo de três alunos.

Em casos excecionais de alunos que não se mostrem disponíveis para fazer a apresentação na sua vez, o professor aplicador deve passar imediatamente ao seguinte, sem insistir.

Depois de todos terem tido oportunidade de fazer a sua apresentação, e apenas no caso de haver algum aluno que não a tenha ainda realizado, o professor aplicador pergunta:

«Dos alunos que não fizeram a apresentação, alguém quer realizar a tarefa agora?»

No caso de haver alunos que queiram realizar a tarefa, o professor aplicador deve permitir que o façam.

A parte A da prova só termina quando todos os alunos forem observados em todas as tarefas.

Parte B

Antes da Parte B da prova

O professor aplicador deve verificar se todos os alunos têm os materiais necessários.

– Material por aluno:

- lápis de grafite;
- apara-lápis;
- borracha;
- tesoura;
- cola líquida;
- 1 folha de papel de 120 g (tipo cavalinho), de formato A4;
- 4 folhas A4 de papel de diferentes tipos (lustro, revista, cartolina, embrulho ...);
- 1 caixa/paleta de cartão por aluno (paleta de leite escolar ou equivalente);
- 2 casquilhos de rolos de papel higiênico.
- pincéis, trinchas e pedacinhos de esponja;
- tintas guache para uso escolar (têmpera pronta) – verde, castanho, azul, amarelo, vermelho e branco;
- lápis de cera ou cor, pelo menos, de 4 cores diferentes;
- papel absorvente.

Durante a Parte B da prova

O professor aplicador deve:

- fazer entrar os alunos na sala e indicar-lhes os seus lugares;
- verificar o material de que cada aluno deve dispor para a realização da prova:
 - Material por aluno:
 - lápis de grafite;
 - apara-lápis;
 - borracha;
 - tesoura;
 - cola líquida;
 - 1 folha de papel de 120 g (tipo cavalinho), de formato A4;
 - 4 folhas A4 de papéis diferentes;
 - 1 caixa/paquete de cartão por aluno (paquete de leite escolar ou equivalente);
 - 2 casquilhos de rolos de papel higiénico.
 - pincéis, trinchas e pedacinhos de esponja;
 - tintas guache para uso escolar (têmpera pronta) – verde, castanho, azul, amarelo, vermelho e branco;
 - lápis de cera ou cor, pelo menos, de 4 cores diferentes;
 - papel absorvente.
- distribuir os enunciados, registando, no canto superior direito, o número do aluno;
- ler a Parte B da prova em voz alta e esclarecer possíveis dúvidas;
- garantir que os professores classificadores circulam pela sala e questionam os alunos sobre o modo como planearam o seu trabalho.

Tarefa 5 (45 minutos)

O professor aplicador deve informar que a tarefa é composta por três etapas, devendo a primeira etapa ser realizada em cerca de 10 minutos. A realização das restantes etapas decorrerá até ao final da prova.

Decorridos 30 minutos sobre o início da tarefa, o professor aplicador deve informar os alunos de que dispõem de 15 minutos para a terminar. O professor aplicador deve circular pela sala, certificando-se de que todos os alunos ouviram a indicação.

Decorridos 40 minutos sobre o início da tarefa, o professor aplicador deve informar os alunos de que dispõem de 5 minutos para a terminar.

O professor aplicador deve pedir aos alunos que deixem o seu trabalho na mesa, em cima do enunciado previamente identificado com o número do aluno.

Após 45 minutos, o professor aplicador diz:

«Têm de terminar.»

A parte B da prova só termina depois de todos os alunos explicarem o que pensaram para ajudar o Tomeco a construir a sua casa e como o concretizaram.

FIM DA APLICAÇÃO DA PROVA